*Artigo

Assédio e violência sexual: Decadência Moral

Infelizmente é comum ser noticiado às diversas agressões de cunhosexual em que mulheres, crianças e adolescentes sofrem constantemente, uma realidade diária que por muitas vezes são julgadas por um meroconstrangimento (ou nem isso) por ser um ato "tentado", ou até mesmo porculpa da vitima.

A gravidade desta ação e deste pensamento é um desrespeito coma Constituição Federal, afinal, em seu artigo 5º prevê que "Todos são iguaisperante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...] ", embutido em sua essência além da norma uma consciência moral, de um tratamento igualitário de respeito, consideração a todos.

Este grupo de pessoas, comum por serem alvos desta violência, tema "desvantagem" por serem fisicamente menos fortes que homens, uma"inferioridade" natural dos corpos (em uma média), mas iguais socialmente jáque a capacidade é a mesma de qualquer ser humano em qualquer quesito.

Afinal, ter um soco menos potente não te faz insignificante.

Buscar o respeito por isso, combater o preconceito, a igualdade de gêneros, o bom senso como trata suas crianças e idosos não deve ser interpretado como um discurso que não merece respeito porque saiu da boca de uma mulher, (já que feminismo e o femismo têm diferenças e significados distintos), mas de humanidade.

É horrível ler as noticias e ver a frequência das mesmas, já que em pleno século XXI, isso devia ser combatido de uma forma mais fervorosa e não instigando a violência, mas sim propagando a conscientização e educação.

Mesmo assim, como se não bastasse já o fato gerador do que foi noticiado, rolar para o fim da matéria e ainda ler os comentários vai te fazer ter a infeliz experiência de ver uma chuva de ignorância e intransigência. Não podemos acreditar que esse é o caminho. Quem pratica este crime, tanto de um estupro, constrangimento, quanto de uma "simples" ejaculação em alguém que dorme em um transporte público tem que ser combatido. Aplicar a lei com responsabilidade, cuidar da vitima que ficou traumatizada e ter a decência de se colocar no lugar daquela pessoa antes de tecer qualquer comentário que possa lhe agredir mais, é algo que a sociedade espera é agir com a moral. Quando se trata de qualquer preconceito, seja ela de gênero, pele, orientação sexual, ou seja qual for a motivação, o sentir na pele é algo que ninguém pode ter a experiência se de fato o caso não aconteceu com ela mesma, afinal, presenciar não basta, mesmo sendo horrível, quem sofreu é a única e verdadeira vitima. O privilégio de ter tido acesso a educação e conseguir fazer essa distinção moral em sua mente não deveria ser um arpão ou uma bandeira para se intitular machista ou femista, mas deixar essa diferenciação de gênero para algo mais simplório, seja humano, mas não "de humanas" essa é uma afirmação errônea e ridícula (pesquise no mínimo).

Como um preconceito racial, é histórica e inegável a diferenciação social entre homens e mulheres, que são discriminadas pelo simples fato de ter nascido do gênero feminino, mas a violência sexual é algo para qualquer ser humano, tendo ele uma desvantagem física ou psíquica algo encorajador para o agressor, que é o verdadeiro covarde.

É algo digno ser homem ou mulher, é uma dádiva, um milagre em todos os sentidos, não tendo diferenciação do qual é o mais importante, o quetambém deve ser refletido em nossas ações. Assédio e violência sexual são crimes, até na sua forma tentada, previsto pelo Código Penal Brasileiro caso ocorra, denuncie.

Alice Cazzuni Defant
Bel. em Direito

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Ato Cívico em Tangará da Serra

Passar a tradição de pai para filho. Foi com esse espírito que muitas famílias tangaraenses compareceram à Praça da Bíblia neste 7 de Setembro, para acompanhar o desfile cívico no município. O ato simbólico relembrou a data da Independência do Brasil, em 1822, e contou com a participação de centenas de componentes, que reuniu integrantes de entidades representativas, militares e educacionais de Tangará da Serra. De acordo com o secretário de Educação, Adriano Fernandes, é importante a realização do evento para que os alunos não percam esse bom costume. "Queremos reforçar a importância dessa data, não deixando que nossas escolas percam o costume, mas que continuem incentivando os alunos para que participem de atos cívicos em respeito às datas comemorativas", disse. Vale lembrar que o ato marcou também o encerramento das comemorações a Semana da Pátria, realizadas desde a última semana no paço da Prefeitura Municipal.

Campanha

Através de uma campanha, a Secretaria Municipal de Turismo, em parceria com os escritórios de contabilidade do município, está fazendo um levantamento de todas as empresas do segmento turístico para realizar o cadastro no Cadastur, visando cumprir a lei federal nº 11.771/2008 e também o fortalecimento da atividade turística.

Cadastur

O Cadastur consiste em um sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo. "As empresas que se cadastrarem receberão um certificado que validará a sua participação no sistema. O programa é executado pelo Ministério do Turismo", destaca o secretário de turismo e eventos José Bernadino.

Público

O Cadastro é obrigatório para as agências de turismo; meios de hospedagem; guias de turismo; transportadoras turísticas; acampamentos turísticos; organizadoras de eventos; e parques temáticos, além de ter opcional a restaurantes, cafeterias, empreendimentos de equipamentos de entretenimento e lazer, entre outros.

Festival de Praia

Iniciou nesta quinta-feira, 7, a 15ª edição do Festival de Praia de Norte-lândia, nas areias da Praia Rota do Sol, zona urbana da cidade. A festa segue nesta sexta com a Banda Cheiro da Bahia e Diego e Arnaldo; sábado com André Piovezan e Banda, e Bonde do Forró; e no domingo encerra com Cícero Edson e Samuel; e Alex e Lyan.

*Bastidores da Política

7 de setembro

Comemoramos nesta quinta-feira, 7 de setembro, a Independência do Brasil. Antes, porém, na quarta-feira, 6, um ato solene com o hasteamento dos pavilhões nacional, estadual e municipal foi realizado no Paço Municipal de Tangará da Serra, com a presença do prefeito Fábio Junqueira, servidores e munícipes.

Civismo

Durante o ato solene, o prefeito destacou a importância do Civismo. "Nessa oportunidade ressalto a importância de desenvolvermos políticas públicas eficientes e que assegurem a formação principalmente das futuras gerações com valores cívicos, morais, religiosos, enfim, com valores que representem o desejo de uma sociedade melhor".

Responsabilidade

"Invocamos aos nossos estudantes que cumpram a sua parte, buscando o melhor aprendizado possível", pontuou Junqueira, completando. "O Brasil hoje precisa de uma palavra: Responsabilidade. Essa responsabilidade tem de ser ensinada aos nossos jovens e reensinada à nossa população como um todo".

Transporte escolar

O presidente da AMM, Neurilan Fraga, se reuniu esta semana com parte do staff de governo para cobrar a regularização dos repasses do transporte escolar. Conforme dados da Seduc, ainda falta repassar aos municípios R$ 4,9 milhões referentes à sétima parcela de 2017, que deveria ter sido creditada no dia 10 de agosto.

Atrasos

Neurilan afirmou que os atrasos estão comprometendo a prestação do serviço nos 141 municípios. "Temos que levar em consideração que o estado não repasse nem 50% do custo médio por quilômetro rodado, sendo que mais de 70% dos alunos transportados são da rede estadual de ensino", frisou Fraga.

Sem condições

De acordo com o presidente da AMM, alguns prefeitos estão cogitando devolver a frota escolar ao governo e realizar o transporte apenas dos alunos da rede municipal. "Os prefeitos têm sido grandes parceiros do governo do estado no transporte de alunos, mas eles não têm mais condições de arcar com a maior parte desta conta", reforçou.

Complementação

Outro apontamento feito durante a reunião foi o não cumprimento da complementação dos valores repassados, anunciada no início deste ano. "O governo assumiu publicamente o compromisso de elevar de R$ 2,05 para R$ 3,00 o repasse por quilômetro rodados, mas até agora os municípios não receberam essa complementação".

Resposta

Presente na reunião, o vice-governador Carlos Fávaro se mostrou compreensivo com as pautas dos prefeitos e garantiu que a equipe de governo irá se reunir para encontrar uma forma simplificada de repassar o restante dos recursos aos municípios, que deve ser em torno de R$ 25 milhões.

"Foi uma armação", diz Wagner Ramos

O deputado estadual Wagner Ramos afirmou, em entrevista coletiva, que Silval Barbosa mentiu em sua delação premiada, ao afirmar que pagava "mensalinho" aos deputados estaduais em troca de apoio. "O mensalinho é uma tremenda fraude, uma mentira. Ali foi uma armação para poder filmar os deputados e justificar a roubalheira". Wagner não aparece nas imagens feitas no Palácio Paiaguás, mas é mostrado em um vídeo feito no escritório de Rodrigo Barbosa, onde ele teria extorquido o filho de Silval Barbosa para que "aliviar" nas investigações na CPI que apurava irregularidades nas obras para a Copa do Mundo de 2014. "Foi uma grande armação e meus advogados estão trabalhando para responder isso juridicamente. De forma alguma iria fazer propostas indecorosas e indevidas para Rodrigo Barbosa". Naquele dia, sustenta o deputado, ele foi até o escritório acompanhado de um geólogo para conversar com Rodrigo sobre um garimpo no município de Nossa Senhora do Livramento.